



Eixo temático 3 – História, Historiografia e Memória da Educação Profissional

Agentes e sujeitos da EP (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes);

Título:

Histórias de Vida das Mulheres na EJA/EPT: uma proposta de aproximação

Autoras:

- Aline Severo da Silva
- Cristhianny Bento Barreiro
- Joseline Tatiana Both

Resumo:

Este trabalho apresenta o levantamento bibliográfico que constitui a pesquisa que vem sendo realizada no âmbito do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e pretende apresentar a metodologia de Histórias de Vida como estratégia para conhecer as mulheres que retomaram os estudos em busca da conclusão da educação básica e de formação profissional por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA/EPT). A pesquisa ocorrerá com as estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração (PROEJA), que correspondem a maioria do público do curso. O objetivo da pesquisa é compreender os motivos que tornaram possível a retomada dos estudos dessas mulheres e se há relação entre eles e suas representações acerca de gênero e trabalho. A Pesquisa Narrativa, através das Histórias de Vida, será o meio para conhecê-las. Espera-se obter análises que nos levem a conhecer melhor o público alvo da EJA/EPT, possibilitando o aprimoramento das políticas institucionais e formação docente para a oferta desses cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Gênero, Mulheres, Histórias de Vida.



Introdução:

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) são instituições de ensino cuja finalidade é oferecer Educação Profissional e Tecnológica em todos os níveis e modalidades, beneficiando e fortalecendo os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e o desenvolvimento de tecnologias voltadas para as demandas sociais e peculiaridades da região em que estão localizados (BRASIL, 2008). A modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferecida nos Institutos Federais acontece por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), cuja proposta pedagógica integra a Educação Básica e a Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT).

Conforme cita o Documento Base do PROEJA (BRASIL, 2007), a EJA/EPT busca promover a formação integral de seus sujeitos através do desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, conscientes de seus direitos sociais e capazes de compreender o mundo do trabalho e de que forma nele se inserem. No entanto, para que essa proposta se concretize, “é essencial conhecer esses sujeitos; ouvir e considerar suas histórias e seus saberes bem como suas condições concretas de existência.” (BRASIL, 2007 p. 43). Conhecer os sujeitos do PROEJA é essencial para qualificar os processos de gestão e docência, uma vez que o currículo precisa ser pensado para essas pessoas. Uma forma de aproximação é conhecer suas trajetórias de vida, saber de onde vêm e o que lhes passou até a chegada na Instituição, o que vivenciam no presente e o que sonham e planejam para o futuro.

O cenário desse estudo é o Câmpus Sapucaia do Sul, do IFSul, cujo PROEJA é oferecido através do Curso Técnico Integrado em Administração e o público discente é composto, em sua maioria, por mulheres. Os dados de matrícula dos últimos seis semestres apontam para um percentual de mulheres de aproximadamente 77% do total de estudantes do curso. A escolha das mulheres como público alvo da pesquisa, em parte, deve-se a essa questão estatística. Contudo, a razão principal que encaminha essa escolha é a condição de silenciamento e subalternidade que as mulheres vivem na sociedade capitalista e patriarcal em que vivemos. Conhecer as trajetórias de vida das mulheres sensibiliza para sua existência e possibilita que as instituições de ensino consigam atuar de forma mais competente para reduzir essas assimetrias.

Esse trabalho pretende ir ao encontro da necessidade de trazer a público esses relatos que irão compor o grande corpo de estudos que várias autoras vem produzindo sobre a história das mulheres. Em particular, buscará compreender quais os motivos que levaram as estudantes do PROEJA no Câmpus Sapucaia do Sul a retomarem os estudos e se há relação entre esses motivos e suas representações acerca de trabalho e gênero. Para isso, será preciso conhecer os eventos ocorridos em suas trajetórias de vida e



compreender como eles podem ter contribuído para o afastamento e retomada posterior aos estudos.

Revisão Teórica:

O conceito de Gênero é construído a partir do reconhecimento de que existem distinções sociais baseadas nas características sexuais e de que nessa correlação de forças, as mulheres estão em desvantagem (LOURO, 2014; SCOTT, 1995). Essa afirmação também fica evidenciada nos estudos apresentados por Antunes (2009), ao mencionar a divisão sexual do trabalho. Sendo assim, é de grande relevância contarmos a história das mulheres como forma de reparação ao silenciamento e invisibilidade que nos afetaram desde os primórdios da história tal como a conhecemos (PERROT, 2017).

A Pesquisa Narrativa, por meio das Histórias de Vida, permite conhecermos as relações que foram estabelecidas pelos sujeitos ao longo da vida, a identificação social e as representações sobre gênero, classe, etnia, enfim, a forma como lê o mundo (GONÇALVES e LISBOA, 1998), do ponto de quem as vivencia (PAULILO, 2015). Além disso, as histórias vividas e contadas educam a si mesmos e aos outros, ou seja, a Educação é o estudo da experiência e a pesquisa narrativa uma forma de materializá-la e compreendê-la. (CLANDININ e CONNELLY, 2015).

Metodologia:

O delineamento teórico apresentado foi obtido através de pesquisa bibliográfica e busca por estudos atualizados realizada nos portais de periódicos da CAPES e Scielo. O levantamento das matrículas por gênero foi obtido através da análise de documentos emitidos pela Coordenação de Registros Acadêmicos do Câmpus Sapucaia do Sul/IFRSul.

Conclusões e Resultados:

O estudo é parte da pesquisa do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A análise documental demonstra a importância de conhecer as Histórias de Vida de Mulheres da EJA, uma vez que representam uma grande fatia de seu público e que foram historicamente silenciadas. Pretende-se através de uma Pesquisa Narrativa ter acesso às trajetórias das estudantes da EJA/EPT, pois



possibilita que conheçamos em profundidade as muitas experiências que vão constituindo suas vidas, possibilitando a reflexão sobre essa modalidade de ensino e o aprimoramento das políticas institucionais para a permanência e o êxito acadêmico dessas estudantes.

Referências:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: Ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARAÚJO, Patrícia et al. O método de Histórias de Vida na investigação qualitativa em Psicologia. **Investigação Qualitativa em Saúde**, Porto, v. 2, p.588-595, jul. 2016. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/1067>>. Acesso em: 05 jan. 2019.

BRASIL. Constituição (2008). Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 22 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA**: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. **Institui, no âmbito das Instituições Federais de Educação Tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja**. Brasília, DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm Acesso em 21 Jan. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. **Institui, no âmbito Federal, O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional Com A Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja, e Dá Outras Providências**. Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm>. Acesso em: 21 jan. 2019.



BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF, Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 22 mar 2019.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa Narrativa: Experiência e História em Pesquisa Qualitativa.** 2. ed. Uberlândia: Edufu, 2015.

GONÇALVES, R de C; LISBOA, T. K. **Trajetórias de Vida: Visibilizando Reconstruindo a história das Mulheres.** In: Trabalho apresentado no Seminário de História, gênero e trajetórias biográficas. ST 42. 1998. Disponível em: <http://www.fazendogenero.ufsc.br/7/artigos/G/Goncalves-Lisboa_42_10.pdf>. Acesso em 02 jan 2019.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: Uma perspectiva pós-estruturalista.** 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

PAULILO, M. A. S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. **Serviço Social em Revista**, Universidade Estadual de Londrina, V. 2, N. 2, P.121-134, jul./dez. 1999. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v2n1_pesquisa.htm. Acesso em: 01 mar. 2019.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres.** São Paulo: Contexto, 2017.

SCOTT, Joan. Gênero: Uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 202, p.71-99, jul./dez. 1995.